

# Raimundo Sodré - Realismo Fantástico

tom:

Em

Em

Am

Em tantas noites de ardentes ventanias

D

G

O sol chovia e sua chuva noturna

Em

Am

E se espelhava num clarão que reluzia

D

G

O dia era noite e a noite era dia

Ab

C

Era o diabo que em Deus se travestia

D

G

E Deus por diabo se fazia passar

B7

Em

Acontecer, de mesmo, não acontecia

Am

B7

Mas valeria a pena a gente acreditar

Em (Gb ) G

An-da--luz

Am

B7

Feiticeiras e dragões

Em (Gb ) G

Credo em cruz!

Am G

Brincadei-ra

Em

Am

Quando a república de Vargas comovia

D

G

E o cinema mudo dava o que falar

Em

Am

A gente num fla-flu já se distribuía

D

G

Já misturava coca-cola e guaraná

Ab

C

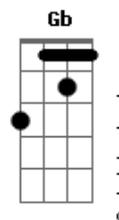
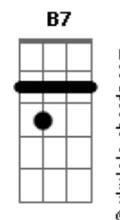
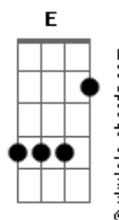
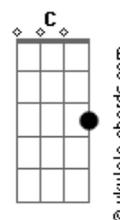
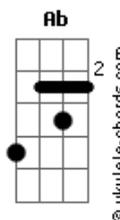
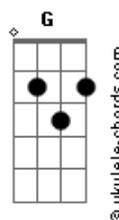
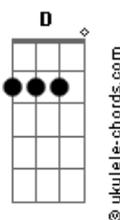
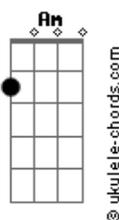
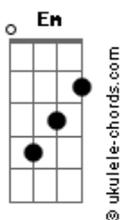
No streap-tease da eterna fantasia

D

G

O dia-a-dia é de luto e de luta

## Acordes



Tudo por culpa de uma certa calma<sup>B7</sup>ria<sup>Em</sup>

Mas valeria a pena a gente acreditar<sup>Am</sup>

Em (Gb ) G  
E---ia, sus!

Passarelas e cordões<sup>Am</sup>

U--ru--bus<sup>Em (Gb ) G</sup>

De nove-las<sup>Am G</sup>

O olho esbugalhado, fixo e fecundo<sup>Em</sup>

Cotidiano no seu modo de olhar<sup>D</sup>

Chorando à cores todas as dores do mundo<sup>Em</sup>

Olho por olho que se liga sem ligar<sup>D</sup>

O coração bate num ritmo profundo<sup>Ab</sup>

Os pés na terra e a solidão no ar<sup>D</sup>

"Atenção para o toque de oito segundos<sup>B7</sup>

Mas valeria a pena a gente acreditar"<sup>Am</sup>

Em (Gb ) G  
E---ia, sus!

Passarelas e cordões<sup>Am</sup>

U--ru--bus<sup>Em (Gb ) G</sup>

De nove-las<sup>Am G</sup>